

Sumário do Resultado

Lucro Líquido Ajustado de R\$ 4,4 bilhões

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 4,4 bilhões no 2T19, crescimento de 36,8% em relação ao 2T18. O resultado foi influenciado pelos aumentos da margem financeira bruta e das rendas de tarifas além do controle de custos, que desempenharam abaixo da inflação.

O crescimento do RSPL mercado de 13,2% para 17,6%, reforça o compromisso de aumento da rentabilidade.

Tabela 1. Resultado – R\$ milhões

	2T18	1T19	2T19	Var. %		1S18	1S19	Var. % s/1S18
				s/2T18	s/1T19			
Margem Financeira Bruta	12.658	12.739	13.062	3,2	2,5	24.697	25.801	4,5
Despesa de PCLD Líquida	(3.583)	(3.126)	(3.561)	(0,6)	13,9	(7.827)	(6.687)	(14,6)
Despesa de PCLD - Risco de Crédito	(5.134)	(4.851)	(5.055)	(1,5)	4,2	(10.583)	(9.907)	(6,4)
Recuperação de Crédito	1.551	1.725	1.494	(3,7)	(13,4)	2.756	3.219	16,8
Margem Financeira Líquida	9.075	9.613	9.501	4,7	(1,2)	16.870	19.114	13,3
Rendas de Tarifas	6.798	6.795	7.439	9,4	9,5	13.346	14.234	6,7
Margem de Contribuição	14.715	15.236	15.864	7,8	4,1	27.898	31.100	11,5
Despesas Administrativas	(7.732)	(7.566)	(7.649)	(1,1)	1,1	(15.164)	(15.215)	0,3
Resultado Comercial	6.832	7.543	8.084	18,3	7,2	12.452	15.627	25,5
Outros Componentes do Resultado	(174)	205	67	0,0	(67,3)	(329)	272	-
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	5.924	6.034	6.037	1,9	0,1	10.700	12.071	12,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.870)	(852)	(571)	(69,5)	(33,0)	(2.874)	(1.422)	(50,5)
Participações Estatutárias no Lucro	(406)	(544)	(604)	48,8	11,0	(794)	(1.149)	44,6
Lucro Líquido Ajustado	3.240	4.247	4.432	36,8	4,4	6.266	8.679	38,5
Itens Extraordinários	(105)	(242)	(225)	114,0	(7,1)	(383)	(467)	22,1
Lucro Líquido	3.135	4.005	4.207	34,2	5,1	5.884	8.212	39,6
RSPL Mercado - %	13,2	16,8	17,6			12,9	17,4	
RSPL Ajustado - %	11,8	14,8	15,0			11,5	14,9	
RSPL Acionista - %	14,4	18,3	19,1			14,0	19,0	

O cálculo do RSPL anualizado (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) foi feito nas tabelas acima utilizando a anualização de forma linear, isto é, a multiplicação do resultado trimestral por quatro e o resultado semestral por dois. Esta metodologia passou a ser utilizada a partir da publicação do relatório do 1T19.

Indicadores de Mercado

Destaque para a evolução do lucro ajustado por ação de R\$ 1,16 no 2T18 para R\$ 1,59 no 2T19.

Tabela 2. Indicadores de Mercado

	2T18	2T19	1S18	1S19	2019 E ¹	2020 E ¹
Lucro por Ação - R\$	1,12	1,50	2,10	2,91	6,12	6,99
Lucro Ajustado por Ação - R\$	1,16	1,59	2,25	3,12	5,99	6,80
Dividend Yield ² - %	4,41	4,44	4,41	4,44	4,90	5,58
Preço / Lucro 12 meses	6,74	9,89	6,74	9,89	8,03	7,08
Preço / Valor Patrimonial	0,78	1,47	0,78	1,47	1,24	1,12

1 – Estimativa Bloomberg, em 07 de agosto de 2019 às 16:00h, com base na média das projeções de analistas de mercado. O BB não se responsabiliza por esta informação.

2 – Dividendos e JCP 12 meses / Capitalização de Mercado.

Margem Financeira Bruta cresce 2,5%

Os principais destaques da MFB no trimestre foram:

- I Crescimento nas receitas financeiras com operações de crédito em R\$ 278 milhões, impactadas principalmente pelo crescimento das receitas do crédito a pessoas físicas e pessoas jurídicas, impulsionadas pela evolução da carteira em linhas de maior retorno.
- II A despesa financeira de captação impactada principalmente pela elevação no saldo de depósitos judiciais e LCA, e por maiores despesas nos depósitos a prazo do Banco Patagonia. A elevação nas despesas de captação institucional foi influenciada principalmente pelo aumento do saldo de captações no exterior.
- III O resultado de tesouraria foi influenciado positivamente pelo crescimento no volume de TVM e pelas receitas impactadas pela reavaliação curva no Brasil e na tesouraria do Banco Patagonia. Além disso, o modelo de apropriação de receitas e despesas, influenciado pela quantidade de dias úteis e corridos, gerou efeito positivo em linhas como as de operações compromissadas.

Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread

R\$ milhões	2T18	1T19	2T19	Var. %		1S18	1S19	Var. % s/1S18
				s/2T18	s/1T19			
Margem Financeira Bruta	12.658	12.739	13.062	3,2	2,5	24.697	25.801	4,5
Receita Financeira com Operações de Crédito ¹	18.545	18.377	18.655	0,6	1,5	36.981	37.033	0,1
Despesa Financeira de Captação	(5.967)	(6.379)	(6.582)	10,3	3,2	(11.967)	(12.961)	8,3
Despesa Financeira de Captação Institucional ²	(2.762)	(2.412)	(2.565)	(7,1)	6,4	(5.577)	(4.977)	(10,8)
Resultado de Tesouraria ³	2.842	3.152	3.554	25,0	12,7	5.259	6.706	27,5
Spread Global - %⁴	4,0	4,0	3,9					
Spread Ajustado pelo Risco - %	2,9	3,0	2,8					

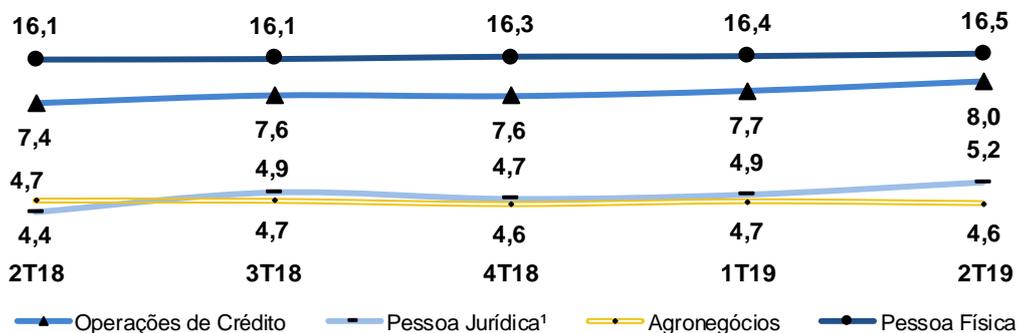
1 – Série revisada no 2T19;

2 – Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior;

3 – Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado;

4 – Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

Figura 1. Spread Gerencial por Segmento - %



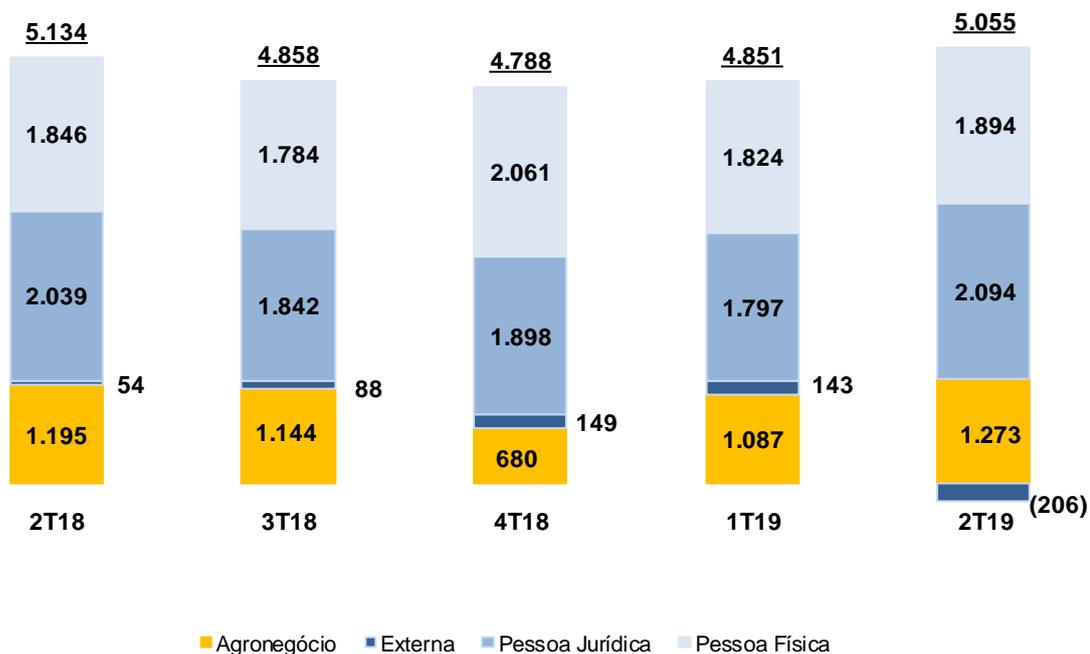
1 – Não inclui operações com o Governo.

Despesa com PCLD cresce 4,2%

A despesa com PCLD – Risco de Crédito aumentou 4,2% em relação ao 1T19, alcançando R\$ 5,1 bilhões no 2T19, influenciado pelo aumento da PCLD da carteira PJ (16,5%).

A despesa de PCLD Líquida, que considera a Recuperação de Crédito, aumentou 13,9% na comparação com o 1T19, impactada pela menor recuperação no período (redução de 13,4%).

Figura 2. Despesa de Provisão por Segmento – R\$ milhões¹



1 – Não inclui a Recuperação de Crédito.

Rendas de Tarifas crescem 9,5%

As receitas com prestações de serviços e tarifas bancárias cresceram 9,5% em relação ao 1T19, o que demonstra o sucesso da estratégia de relacionamento e da especialização e inovação na oferta de produtos financeiros.

No comparativo 2T19/1T19 destaque para o aumento de 106,8% em Rendas do Mercado de Capitais devido, principalmente, à oferta de ações (IPO) da Neoenergia em que o BB atuou como coordenador líder.

Desempenho positivo em Administração de Fundos com aumento de R\$ 91,8 milhões em relação ao trimestre anterior, fruto do aumento dos recursos administrados em jun/19, que alcançou recorde R\$ 1,1 trilhão ante R\$ 981,7 bilhões em mar/19; crescimento de R\$ 70,7 bilhões no trimestre.

O crescimento das rendas com Seguros, Previdência e Capitalização, na comparação com 1T19, ocorreu devido às maiores rendas com corretagem, especialmente em previdência com captação líquida de R\$ 2,9 bilhões no 2T19, ante R\$ 938 milhões em 1T19.

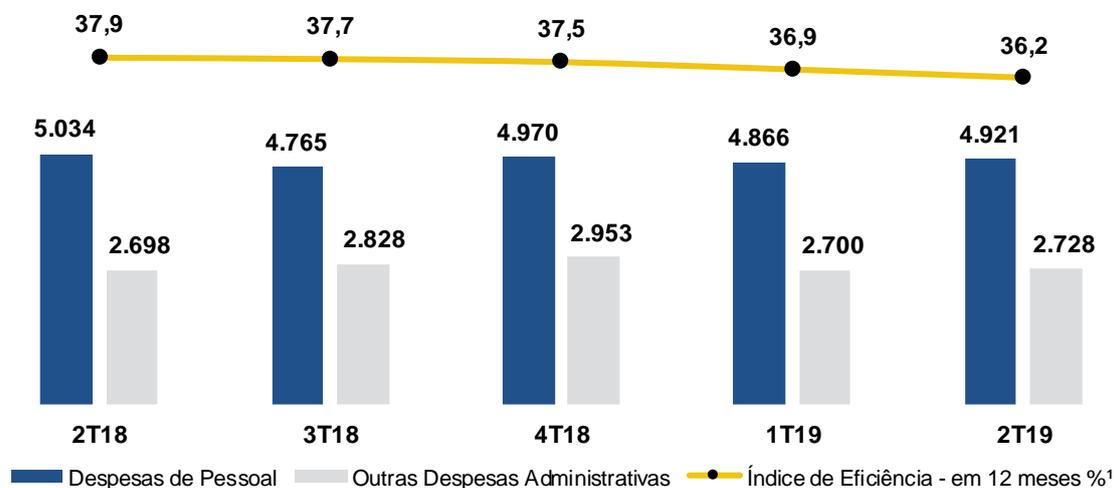
Tabela 4. Rendas de Tarifas – R\$ milhões

	2T18	1T19	2T19	Var. %		1S18	1S19	Var. % s/1S18
				s/2T18	s/1T19			
Rendas de Tarifas	6.798	6.795	7.439	9,4	9,5	13.346	14.234	6,7
Conta Corrente	1.819	1.849	1.918	5,5	3,7	3.573	3.767	5,4
Administração de Fundos	1.559	1.520	1.617	3,8	6,4	2.980	3.137	5,3
Seguros, Previdência e Capitalização	697	841	929	33,2	10,5	1.468	1.770	20,5
Cartão de Crédito/Débito	481	521	538	11,8	3,4	944	1.059	12,2
País	409	443	471	15,1	6,2	807	913	13,2
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	516	403	496	(3,8)	23,1	979	899	(8,2)
Cobrança	330	308	326	(1,1)	5,9	663	634	(4,4)
Consórcio	225	275	312	39,0	13,6	431	587	36,4
Rendas do Mercado de Capitais	187	151	311	66,3	106,8	415	462	11,2
Arrecadações	286	276	282	(1,5)	2,0	556	558	0,2
Processamento de Convênios	100	133	192	90,9	44,1	179	325	82,1
De subsidiárias/controladas no Exterior	204	173	158	(22,7)	(9,0)	398	331	(16,9)
Tesouro Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	126	103	100	(20,8)	(2,9)	270	203	(24,9)
Serviços de Comércio Exterior	89	89	97	8,6	8,7	165	186	12,7
Outros	178	154	163	(8,7)	5,3	325	317	(2,4)

Índice de Eficiência de 36,2%

Em relação ao 2T18, as despesas administrativas reduziram 1,1%, resultando em um índice de eficiência em 12 meses de 36,2% no 2T19, melhora de 170 bps. Trata-se do melhor índice da série histórica.

Figura 3. Despesas Administrativas – R\$ milhões



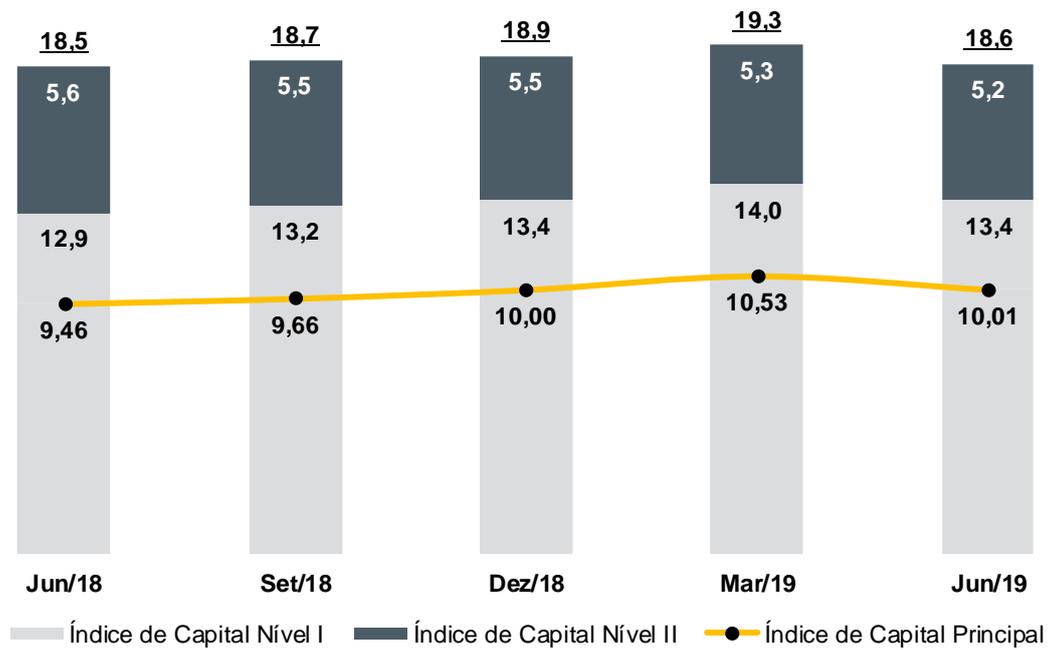
1 – Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.

Índice de Basileia de 18,6%

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

Em junho de 2019, o índice de Basileia foi de 18,6% e o índice de capital nível I de 13,4%, sendo 10,01% de capital principal.

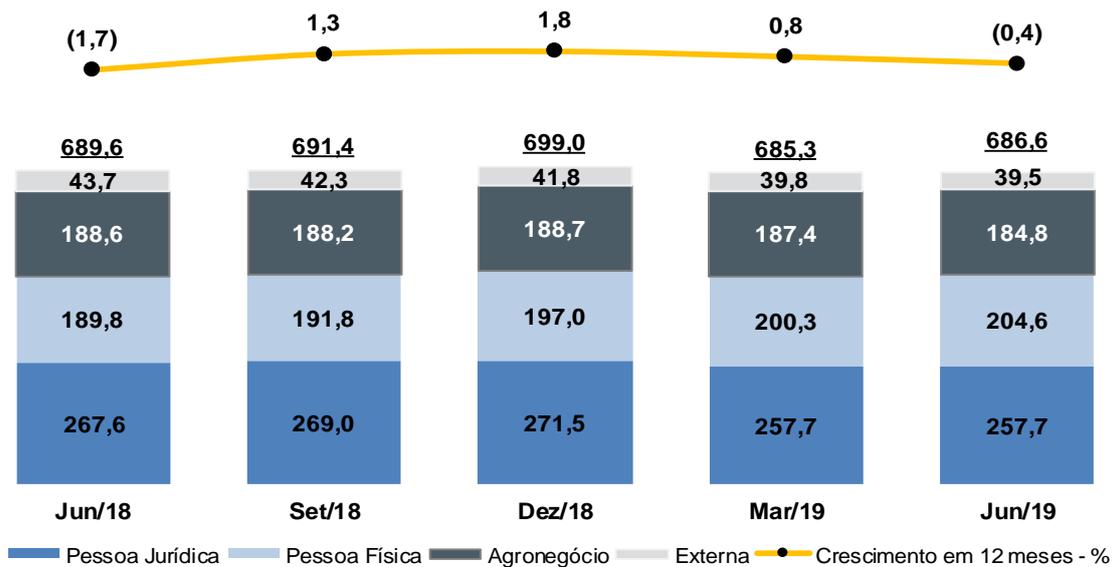
Figura 4. Basileia - %



Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada totalizou R\$ 686,6 bilhões, próximo à estabilidade na comparação com junho/18 (-0,4%).

Figura 5. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões



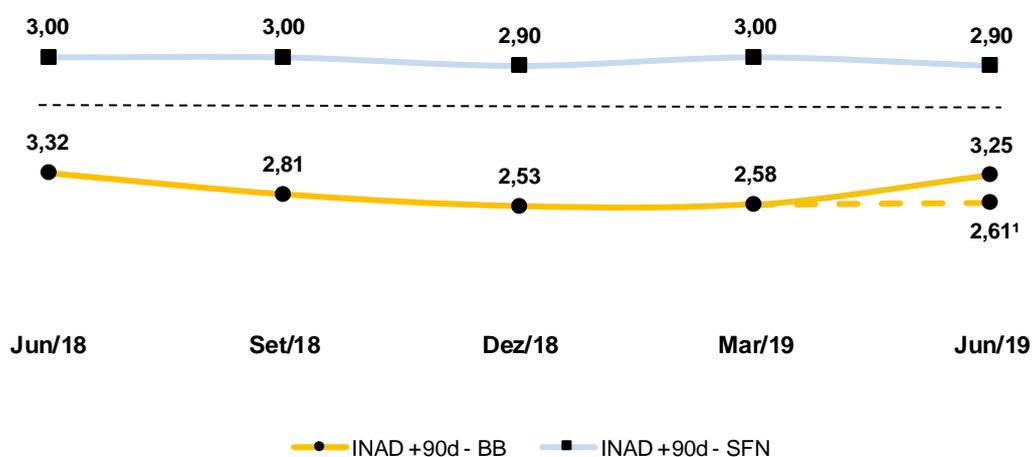
A carteira PF ampliada cresceu 7,8% em relação a junho/18 (+R\$ 14,7 bilhões), fruto do desempenho positivo em crédito consignado (+R\$ 6,0 bilhões), em empréstimo pessoal (+R\$ 4,8 bilhões) e financiamento imobiliário (+R\$ 2,5 bilhões).

A carteira de crédito classificada PJ retraiu 7,8% em relação a junho/18, principalmente pelo volume de amortizações no segmento de grandes empresas (-R\$ 17,0 bilhões). No segmento MPME, que considera clientes com faturamento anual de até R\$ 200 milhões, destaque para o crescimento de 37,1% na linha capital de giro (+R\$ 6,9 bilhões).

O crédito rural apresentou desempenho positivo de 0,7% em relação a junho/18 (R\$ 1,1 bilhão), com destaque para a carteira de FCO Rural (R\$ 2,6 bilhões), Investimento Agropecuário (R\$ 2,5 bilhões) e Pronaf (R\$ 231 milhões), que compensou a queda do Pronamp (R\$ 1,1 bilhão). O BB desembolsou R\$ 82,3 bilhões no Plano Safra 2018/2019, aumento de 2,4% em relação ao plano anterior.

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) alcançou 3,25% em junho/19. Ao desconsiderar o efeito de caso específico o índice seria de 2,61%.

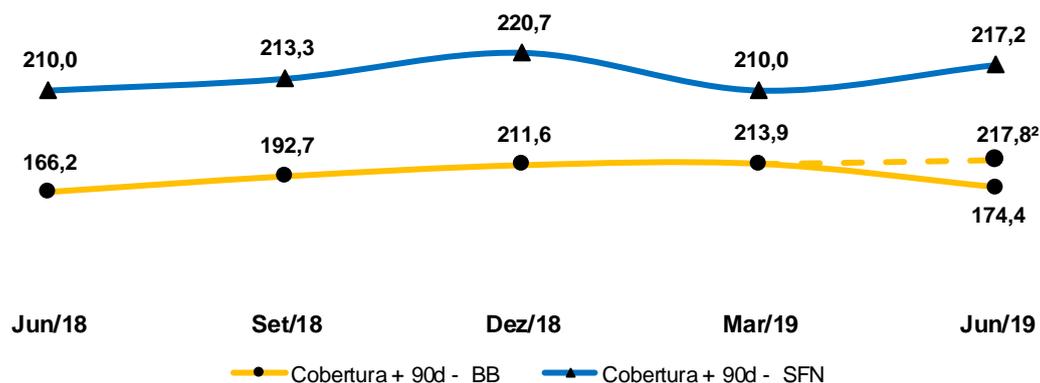
Figura 6. Inad +90d – %



1 - Simulação excluindo caso específico.

O Banco mantém cobertura compatível com o perfil de risco de sua carteira. O índice de cobertura foi de 174,4 em junho/19. Ao desconsiderar o efeito de caso específico o índice seria de 217,8.

Figura 7. Cobertura¹ – %



1 – Relação entre o saldo total de provisão (mínima requerida, complementar e adicional) e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

2 - Simulação excluindo caso específico.

Tabela 5. Cobertura por Segmento – %

	Jun/18	Set/18	Dez/18	Mar/19	Jun/19
Pessoa Física	175,8	181,1	194,4	186,5	184,2
Pessoa Jurídica	151,4	197,6	228,8	247,0	202,3
PJ ex-caso específico	-	-	-	-	240,4
Agronegócio	184,9	194,5	194,5	192,1	113,6
Agro ex-caso específico	-	-	-	-	228,0

Otimização dos Investimentos Estratégicos

Em 2019, com objetivo de otimizar o valor dos investimentos estratégicos do BB houve:

- I Alienação da participação indireta, via BB Seguridade, no capital do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB). Estima-se impacto positivo no resultado do terceiro trimestre de 2019 de aproximadamente R\$ 1,6 bilhão, líquido de impostos e aumento positivo residual no índice de capital principal, conforme fato relevante de 19 de julho de 2019.
- II Alienação da participação do BB Banco de Investimento S.A. (BB-BI) nas ações da Neoenergia S.A.. Os impactos no resultado e no índice de Capital Principal foram residuais e ocorreram no segundo trimestre de 2019, conforme comunicado ao mercado de 28 de junho de 2019.
- III Alienação direta na Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (SBCE). Os impactos no resultado e no índice de Capital Principal foram residuais e ocorreram no segundo trimestre de 2019, conforme comunicado ao mercado de 28 de maio de 2019.
- IV Dissolução e início da liquidação da BB Turismo, conforme comunicado ao mercado de 10 de junho de 2019.
- V Alienação direta e indireta, por meio do BB-BI, na Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec). Os impactos são residuais no resultado e no capital do terceiro trimestre de 2019, conforme comunicado ao mercado de 24 de julho de 2019.

Reorganização Institucional

De forma a ampliar a competitividade, por meio da transformação digital e do dinamismo do modelo de atendimento e relacionamento, o Conselho de Administração (CA) do BB aprovou um conjunto de ações para a reorganização institucional:

- I Transformação digital: criação da Unidade Inteligência Analítica, que acompanhará o desenvolvimento de técnicas, ferramentas e inovações que utilizam soluções com Inteligência Analítica e Inteligência Artificial.
- II Melhor experiência aos clientes e incrementar a eficiência operacional: criação de 42 Agências Empresas, transformação de 333 agências em Postos de Atendimento Avançado (PAA) e outros 49 PAAs em agências.
- III Otimizar a distribuição da força de trabalho: Programa Adequação de Quadros (PAQ) que visa equacionar as situações de vagas e de excessos nas unidades do Banco.

A implementação dessas ações ocorrerá no segundo semestre de 2019 e o impacto financeiro do programa será divulgado até o final de agosto e não altera as Estimativas 2019, conforme fato relevante de 29 de julho de 2019.